

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 33/2022 – SEAPDR

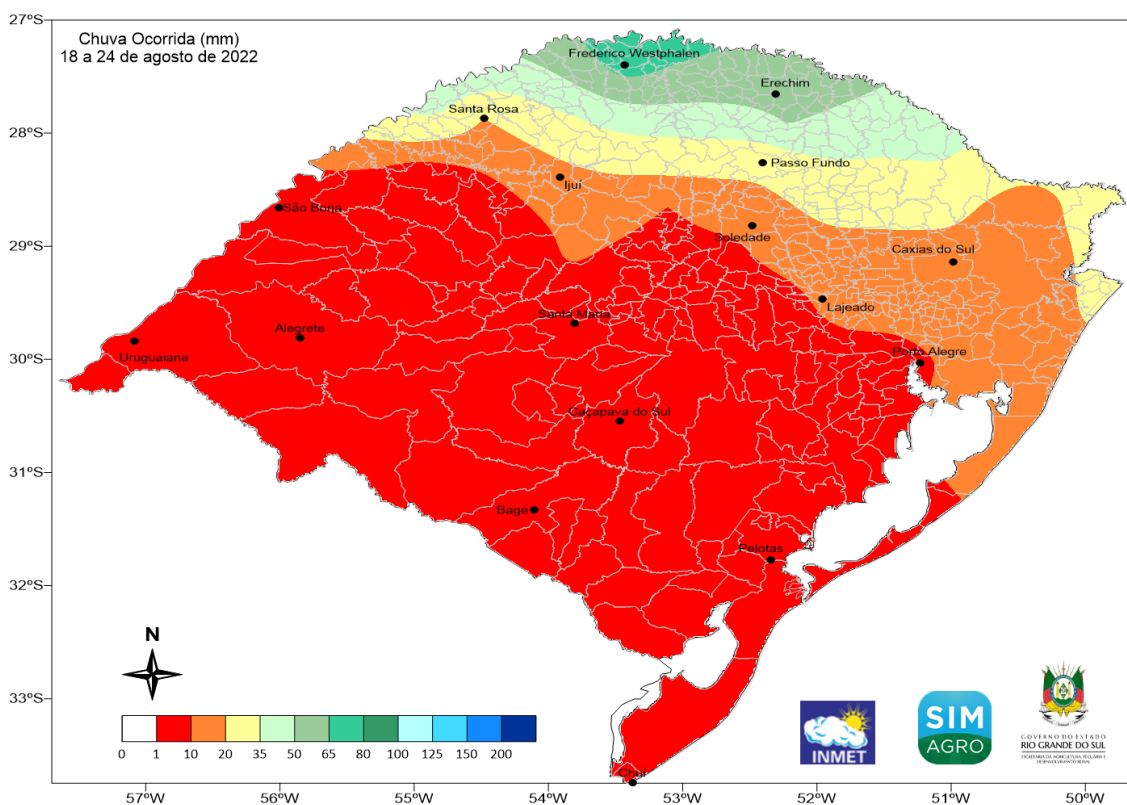
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

18 A 24 DE AGOSTO DE 2022

Os últimos sete dias foram marcados pelo frio intenso no RS. Na quinta (18), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva na maioria das regiões. Na sexta-feira (19) e sábado (20), o ingresso de uma massa de ar seco e frio manteve o tempo firme, com acentuado declínio da temperatura, valores negativos e formação de geadas amplas. No domingo (21), o tempo seco seguiu predominando, com ligeira elevação das temperaturas durante o dia. Entre a segunda (22) e a quarta-feira (24), o tempo permaneceu firme, com nevoeiros ao amanhecer e o ingresso de ar quente favoreceu ligeira elevação da temperatura em todas as regiões.

Os valores de chuva acumulados foram inferiores a 10 mm na maioria das áreas da Metade Sul. No restante do Estado os totais oscilaram entre 20 e 40 mm e superaram 50 mm em alguns municípios. Os volumes mais elevados registrados na rede SIMAGRORS/INMET ocorreram nas estações de Lagoa Vermelha e Santo Augusto (35 mm), Porto Vera Cruz (43 mm), Sarandi (44 mm), Getúlio Vargas (51 mm) e Frederico Westphalen (72 mm).

A temperatura mínima ocorreu em São José dos Ausentes (-2,8°C) no dia 19/8 e a máxima foi registrada em Campo Bom (28,1°C) no dia 24/8.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 24/8/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A fase predominante da cultura de **trigo** no momento é o desenvolvimento vegetativo, com 88% dos cultivos nessa situação. Em florescimento são 11%, e em enchimento de grãos aproximadamente 1% das lavouras. Aquelas que estão nestes dois últimos estágios localizam-se predominantemente a

Oeste do Estado e demandaram atenção dos triticultores por eventuais danos provocados pelas geadas. No aspecto fitossanitário, foi necessária a atenção para a realização de aplicações de herbicidas em lavouras em fase de perfilhamento para evitar falhas de controle e danos ao trigo devido às interações dos produtos químicos com as temperaturas muito frias. Na região administrativa da Emater /RS Ascar de Bagé, as primeiras lavouras de trigo implantadas na Fronteira Oeste, em São Borja, Manoel Viana e Maçambará estão em estádios de emborrachamento e espigamento, e os produtores iniciaram o monitoramento para verificar eventuais prejuízos. Na região da Campanha, a implantação das últimas lavouras de trigo foi retomada no dia 20/08. No município de Bagé, a semeadura foi encerrada sem que a área total estimada no início da safra tenha sido alcançada. Na região de Santa Rosa, 22% dos cultivos estão em floração, e 3% em fase de enchimento de grãos. A maior parte das lavouras não sofreu danos com as geadas por não estar em fase suscetível e apresentam aspecto muito bom. No entanto, as geadas podem ter causado danos em lavouras em estágios mais avançados e localizadas em regiões onde o frio foi mais intenso, o que pode provocar a morte de tecidos dos estames e estigmas das flores, não permitindo a fecundação ou, em fase mais adiantada, a morte do embrião e a não formação dos grãos. Entretanto, ainda não foi possível avaliar e quantificar os possíveis danos com exatidão, pois só serão aparentes nas espigas com o passar dos dias.

Na regional de Ijuí, a cultura da **canola** encontra-se em estágio reprodutivo, com aumento da emissão de flores nos ramos laterais. As flores basais já foram fecundadas, e o desenvolvimento das primeiras siliquis é perceptível. Não foi observado dano nas lavouras provocado pelas geadas. Na de Santa Rosa, o aspecto geral das lavouras é bom, com boa sanidade e sem constatação de ataque severo de pragas nem de doenças. A fase preponderante é de floração, com flores amareladas, que se destacam na paisagem onde lavouras estão estabelecidas. Entretanto, a ocorrência de geadas nos dias 19 e 20/08 poderá traduzir-se em abortamento de flores e na retenção de clorofila nos grãos, formando grãos verdes, mais sensíveis, no enchimento das siliquis. Nas lavouras onde ocorreu a queda de granizo no dia 15/08, não se observou danos mecânicos nas plantas e suas estruturas reprodutivas.

Na região de Soledade, as lavouras de **cevada** encontram-se 75% em alongação e 25% em perfilhamento. O predomínio de tempo encoberto havia diminuído as atividades fotossintéticas, desacelerando o desenvolvimento, mas, mesmo com essa situação, o cultivo apresenta bom aspecto. Com a maior insolação, a partir do dia 17/08, as lavouras retomaram o crescimento e o desenvolvimento. Foram finalizadas as adubações nitrogenadas em cobertura. No âmbito fitossanitário, foram finalizados os manejos de controle de plantas invasoras em pós-emergência. As doenças, como manchas foliares, ferrugens e oídio, estão sendo monitoradas e controladas quando indicado.

A cultura do **milho** está em processo de implantação. A ocorrência de geadas nos dias 19 e 20/08 causou apreensão para os produtores que implantaram as lavouras no início do mês e que estão em fase inicial de desenvolvimento vegetativo. Mesmo com a ocorrência de geadas, não foram constatadas perdas significativas nas lavouras, uma vez que, na maioria das plantas, o meristema apical (ponto de crescimento) não foi atingido. Entretanto, algumas lavouras localizadas em terrenos mais baixos apresentaram sintomas de requeima das folhas, e será necessário aguardar o rebrote para verificar se foram prejudicadas somente parte das folhas iniciais ou se haverá necessidade de replantes. No entanto, a queda nas temperaturas deve retardar o processo de germinação e vigor inicial da cultura. As chuvas ocorridas, principalmente no dia 15/08, interromperam a semeadura, que foi retomada somente após a redução da umidade nos solos para teores adequados. A operação de plantio deverá se acelerar até o fim do mês, aproveitando as boas condições de trabalho; os produtores intensificaram a regulagem das máquinas semeadoras. No aspecto fitossanitário, o frio e as geadas serviram para reduzir a população de cigarrinhas que causam enfezamento do milho, mas a incidência seguiu monitorada, com realização de eventuais controles.

Nas **olerícolas**, segue a implantação das culturas. As geadas ocorridas no final da semana causaram algum dano em culturas específicas e em locais propícios. Segue a implantação de moranga, pepino, tomate, milho-verde, cebola, entre outras.

Nas **frutíferas**, as geadas causaram algum dano em culturas como ameixa, pêssego e pode afetar a floração dos citros. Morango apresenta menor taxa de floração e frutificação devido ao frio. Videiras que estavam iniciando a brotação em algumas regiões podem ter queima desse broto, o que não impede nova brotação. Produtores implantam melancia no Estado.

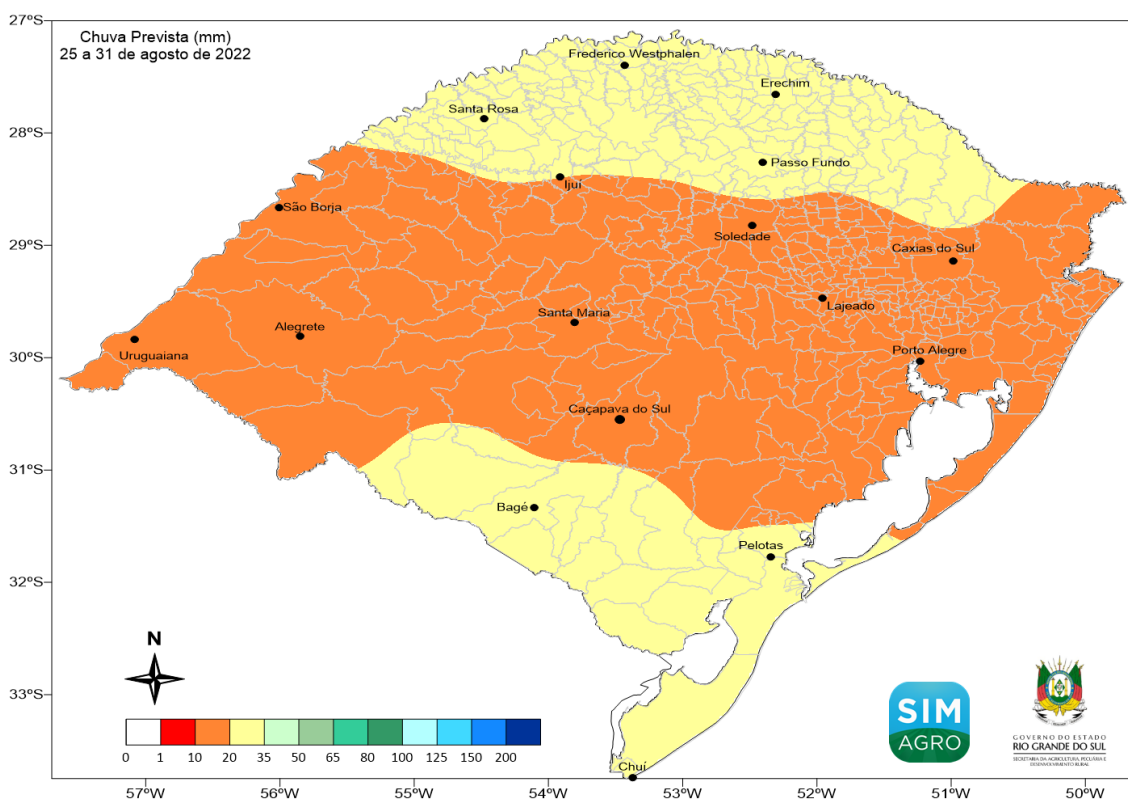
PREVISÃO METEOROLÓGICA (25 A 28 DE AGOSTO DE 2022)

A próxima semana terá calor, chuva e muito frio no RS. Na quinta (25) e sexta-feira (26), a presença de uma massa de ar quente e úmido manterá as temperaturas elevadas em todo Estado e apenas na fronteira com o Uruguai e na Zona Sul poderão ocorrer pancadas isoladas de chuva. No sábado (27), ocorrerão temperaturas acima de 30°C em diversas regiões, porém o deslocamento de uma frente fria vai provocar chuva no decorrer do dia, com possibilidade de temporais isolados. No domingo (28), ocorrerá grande variação de nuvens e ainda deverão ser registradas pancadas de chuva nos setores Norte e Nordeste, principalmente pela manhã, mas o ingresso de uma massa de ar seco e frio aos poucos vai afastar a nebulosidade e provocar o declínio das temperaturas em todo Estado.

TENDÊNCIA (29 A 31 DE AGOSTO DE 2022)

Na segunda (29) e terça-feira (30), a presença da massa de frio manterá o tempo firme, com temperaturas negativas e formação de geadas amplas ao amanhecer. Na quarta-feira (31/8), o ar seco seguirá predominando e o ingresso de ar quente favorecerá a elevação da temperatura no período diurno.

Os volumes de precipitação esperados deverão oscilar entre 10 e 20 na maioria das regiões, porém na Zona Sul, Alto Uruguai e no Planalto os totais poderão superar 30 mm em vários municípios.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200